

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Pablo Valadares/ Câmara dos Deputados



Daniel Silveira terá de usar tornozeleira eletrônica

Daniel Silveira cumprirá pena em regime aberto

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou nesta segunda-feira (29) que o ex-deputado federal Daniel Silveira cumpra sua pena em regime aberto. A decisão determina que o ex-parlamentar utilize tornozeleira eletrônica, não saia da comarca onde reside sem autorização judicial e cumpra recolhimento domiciliar noturno, das 19h às 6h. Além disso, Silveira

deverá comprovar que está trabalhando e sua defesa terá de enviar relatórios semanais ao STF sobre suas atividades. Outra medida imposta é a proibição do uso de redes sociais. Silveira estava em regime fechado na Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé, na Baixada Fluminense. Ele foi condenado pelo STF, acusado de ameaçar o Estado Democrático de Direito.

Reversão da decisão

Apesar da decisão proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, Daniel Silveira pode retornar para um regime mais severo caso: cometa um novo crime doloso ou falta grave, ser condenado, por crime anterior, em que a pena, somada ao restante da pena em execução, torne

incabível o regime aberto. Ademias, caso atrapalhe o cumprimento da pena ou não pagar a multa aplicada na penalidade. Por fim, nas situações de novo crime, falta grave ou de descumprimento no regime aberto, o ex-parlamentar deverá ser ouvido antes da decisão.



Governo de SP

Comércio foi setor com maior saldo positivo

Petrópolis registra saldo positivo de 193 empregos

Petrópolis registrou em agosto um saldo positivo de 193 postos de trabalho formais, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Com o resultado, a cidade alcançou o quinto mês consecutivo de crescimento na gera-

ção de empregos e acumula, em 2025, um saldo positivo de 696 novas vagas abertas. Ao longo deste ano, foram registradas 20.308 admissões e 19.615 desligamentos, chegando a um estoque de 70.408 trabalhadores com carteira assinada em Petrópolis. O setor do comércio foi o que apresentou o maior saldo positivo no período.

Furto de cabos

A Prefeitura constatou furto de cabos que deixaram quase 100 pontos de iluminação pública apagados em diferentes ruas do Centro na última semana. Os crimes foram verificados nas ruas Ipiranga, Koeler e Dom Pedro e foram registrados em boletim de ocorrência feito

pela Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSSOP) junto à Polícia Civil (PC). Também houve casos similares na Rua Benjamin Constant e na Praça Duque de Caxias (Praça do Skate). O Departamento de Iluminação Pública, vinculado à SSSOP, já iniciou os reparos.

Assinatura de contrato

O Ministério dos Transportes juntamente com a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária Elovias, assinarão nesta quinta-feira (02), a assinatura do contrato de concessão para exploração da BR-040/495. O evento será realizado às 10h no

Belvedere. A concessão terá prazo de 30 anos e é aguardada, não só por entidades do município, mas por moradores, principalmente a esperada continuidade das obras da Nova Subida da Serra, paralisadas desde 2017, após a abertura de uma cratera às margens da rodovia.

Petrópolis registra aumento na solicitação de exames

TV Câmara

Índice cresceu 14% para realização de exames e 13% para consultas

Por Redação

A Câmara Municipal de Petrópolis recebeu membros da Secretaria de Saúde para a apresentação do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025, com os números referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto. A apresentação foi realizada na tarde de segunda-feira (29 de setembro). Cerca de 210 mil petropolitanos não possuem plano de saúde e dependem do SUS.

O secretário de saúde, Luis Cruzick iniciou a apresentação com os dados positivos da saúde do município. Ele ressaltou os avanços na realização de cirurgias ortopédicas, com o registro de 86 cirurgias no Hospital Santa Teresa das 272 previstas nos mutirões da saúde. Também foram realizadas cerca de 1.800 tomografias com atendimento móvel. Segundo o secretário, o município conseguiu zerar as filas de ultrassonografias de tireoide e transvaginal. Em maio, destacou, o município conseguiu ampliar o diagnóstico para glaucoma por meio de parceria com a Unifase. Outro ponto ressaltado por Cruzick foi a campanha de vacinação contra a influenza. “Petrópolis foi a cidade Serrana que mais atingiu a vacinação contra a influenza. Foi um trabalho intenso e com muita divulgação para que as pessoas pudessem aderir à vacinação”, disse.

No período, a Prefeitura adquiriu quatro novos aparelhos de ultrassonografia, dois já em funcionamento — incluindo um no Hospital Nelson de Sá Earp, que possibilitou o retorno da aplicação de ácido hialurônico em pacientes com problemas ortopédicos.



Dados foram apresentados em audiência sobre o quadrimestre da saúde

Números positivos

O relatório também apresentou o monitoramento dos resultados consolidados realizado por meio do Sistema de Informações Gerenciais (SISHAC), e que acompanha indicadores hospitalares do município. No quadrimestre no Hospital Alcides Casneiro, foram realizadas 3.551 internações, 2.918 cirurgias, sendo 404 cesarianas. Registrou-se 37.420 consultas e procedimentos ambulatoriais; além de 256.468 exames laboratoriais, 3.116 exames no Centro de Diagnóstico, com destaque para 520 colonoscopias (120 por prestadores terceirizados) e 882 endoscopias digestivas (148 por clínica contratada para atender a rede municipal); 17.683 exames no Centro de Imagem, incluindo 6.678 tomografias (922 realizadas por clínicas contratadas), 2.020 ressonâncias magnéticas (437 via serviços terceirizados) e 1.335 mamografias.

Por meio dos contratos firmados pelo SEHAC com prestadores de serviços especializados (colonoscopia, endoscopia, tomografia e ressonância), 1.627 pacientes que aguardavam na fila de regulação municipal foram

atendidos. Em relação ao Plano Operativo Anual 2025 (POA), a maioria das metas quantitativas foi alcançada ou superada.

No Santa Teresa, 47.072 pessoas foram atendidas em especialidades de média complexidade.

Quase 20 mil aguardam consulta

Segundo o relatório, houve aumento de 14% e 13% no número de solicitações de exames e consultas, respectivamente, no segundo quadrimestre em relação ao primeiro. Também foi registrado o aumento no número de agendamentos, mas não na mesma proporção da demanda.

Atualmente, constam 19.678 pessoas aguardando algum tipo de consulta na rede pública, sendo 2.708 em busca de atendimento na área de ortopedia e traumatologia e 1.789 à espera de avaliação fisioterápica. Segundo justificativa da prefeitura, a fila no segundo quadrimestre mostra-se maior devido ao crescimento da oferta não ser proporcional ao aumento da demanda. E, também, porque os agendamentos referentes ao primeiro quadrimestre têm preferência em relação aos entraram no segundo com a mesma

prioridade clínica. Já a fila para cirurgias em especialidades, 1.506 pacientes aguardam atualmente.

Queda nas mamografias

Na área da Saúde da Mulher, foram realizadas 1.454 mamografias de rastreio no Centro de Saúde, número bem inferior ao do primeiro quadrimestre, quando foram feitos 2.474 exames do tipo. Já no Hospital Alcides Carneiro, foram realizadas 1.335, enquanto a meta era de 1.600 mamografias.

No entanto, 1.513 mulheres aguardam na fila para o exame. O item foi questionado pela vereadora Julia Casamasso, que apontou que os números de mamografia de rastreio foi muito inferior ao preconizado, e questionou ao secretário de saúde o que está ocorrendo. Segundo Cruzick, a queda do número de exames foi ocasionada por problemas em relação a fornecimento de filmes. “Estamos fechando na data de hoje (29 de setembro) o pagamento para o fornecedor para poder receber os filmes até sexta-feira. Para este mês de outubro, mês do Outubro Rosa, vamos fazer mutirões para resolver essa questão”, apontou.

Dívidas de petropolitanos ultrapassam R\$700 milhões

Por Leandra Lima

Em um mês, o número de inadimplentes cresceu 1,36% em Petrópolis. Atualmente, cerca de 134.879 petropolitanos inadimplentes acumularam, em agosto, uma dívida total de R\$ 787.285.045,00, somada pelo valor do ticket médio dos passivos, que é de R\$ 5.836,97 por cada indivíduo. A quantidade e o montante devido são maiores do que foi registrado em julho. Na época, havia 133.074 devedores com um débito de R\$ 769.365.136,00, de acordo com uma análise do Serasa.

As dívidas comprometem a renda dos consumidores, impactando diretamente a vida financeira dos mesmos, além de prejudicar o relacionamento com bancos e credores. Além dos clientes, as empresas também estão passando por esse problema. De acordo com a análise do SPC Brasil e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), existem cerca de 20 mil empresas ativas em Petrópolis, sendo que aproximadamente 6.600 delas podem ter enfrentado inadimplência ao longo do ano.

Os municípios vizinhos também seguem a tendência. Em junho, cerca de 67.405 friburguenses estavam inadimplentes, o que levou a um acúmulo devedor de R\$ 386.245.351,00. Em agosto, o número subiu para 67.932 devedores e a dívida total passou a valer R\$ 395.260.366,00, com um ticket médio de R\$ 5.818,47.



Fecomércio/Divulgação

Dívida média, segundo a Serasa, é de R\$ 5.863,97

Cenário

Sobre o cenário, o presidente da Confederação de Dirigentes Lojistas (CDL) de Petrópolis, Cláudio Mohammad, apontou que, devido às festividades se aproximando com o Dia das Crianças, Natal e Ano Novo, os lojistas devem propor alternativas como parcelamentos acessíveis e descontos à vista, para que o consumidor não se endivida mais.

“O número de inadimplentes em Petrópolis é preocupante, sobretudo quando nos aproximamos de datas importantes para o varejo, como Dia das Crianças, Natal e Ano Novo. Esse cenário exige responsabilidade de todos. O comércio não busca vender a qualquer custo, muito menos estimular o endividamento. Por isso, é fundamental que os lojistas ofereçam alternativas

como parcelamentos acessíveis, descontos à vista e condições de pagamento ajustadas à realidade das famílias”, disse.

O economista Rodolpho Tobler também explicou que o crescimento de inadimplentes reforça a expectativa de um semestre de atividade econômica mais fraca. “Ou seja, a tendência é que as vendas do varejo nessas datas festivas sejam em ritmo menor do que a gente observou nos anos anteriores”, pontuou.

Devido a isso, há outros fatores que implicam no recorte final. Conforme o economista, não é só o número de pessoas inadimplentes que causa o impacto geral, tem também a questão dos juros de 15% que permeia o país no momento, que acaba prejudicando mais. “As dívidas crescem muito rapidamente porque a correção pelos juros acaba sendo muito alta também. Então, acho que o

cenário atual é de um consumidor um pouco mais restrito, com um orçamento mais apertado e que não vai conseguir consumir com o mesmo ímpeto que já teve em outros momentos, como foi no final do ano passado”, explicou.

Consumidor

Rodolpho Tobler deu a dica para que os clientes não comprometam a renda da família para o próximo ano. “A estratégia que ele pode ter dado ao orçamento cada vez mais apertado é tentar consumir dentro do orçamento, é tentar olhar um pouco mais para os presentes de menor valor. Porque quando as pessoas já estão inadimplentes e já têm um endividamento mais elevado, é difícil conseguir fazer uma nova dívida, ou seja, fazer aquela compra a prazo”, enfatizou.

O economista ressaltou que as datas são gatilhos, pois, no momento, podem até aparecer novas oportunidades, mas o consumidor tem que ficar atento para não se endividar ainda mais. “Tenha na sua cabeça que o momento atual com juros muito elevados e já com orçamento muito apertado, fazer novas dívidas pode acabar comprometendo o orçamento dos meses seguintes, ou até do próximo ano da própria família. Então, o ideal é justamente tentar equilibrar e diminuir essas dívidas cada vez mais rápido para ir, sim, depois de abrir um espaço no orçamento, voltar a fazer um consumo um pouco maior”, finalizou.